

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

1 - APRESENTAÇÃO

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA Campinas) informa que submeteu aos Conselhos de Administração e Fiscal, nos dias 15 e 20 de dezembro de 2022, respectivamente, para apreciação e aprovação, o Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo para o período de 2023 a 2027, nos termos do artigo 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, sendo o mesmo aprovado.

A elaboração do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo, que contou com a participação da Diretoria Executiva e do corpo de gestores da SANASA, foi baseada na expectativa de desempenho da empresa, considerando a recuperação da atual conjuntura econômica do país no médio e longo prazo. Ressaltando que o biênio 2020 / 21 foi marcado pela crise provocada pela Pandemia do COVID-19, que trouxe sérias consequências em diversas áreas, principalmente decorrentes da necessidade de redução e adequação do quadro de trabalhadores, bem como as dificuldades para a aquisição de insumos e equipamentos importados, resultando na elevação dos valores orçados, bem como a morosidade na emissão de autorizações e aprovações de órgãos e entidades ambientais e governamentais, repercutindo significativamente na finalização dos projetos na contratação de serviços e obras.

Este relatório apresenta as realizações do ano de 2022 e as metas e previsões para o período de 2023 a 2027, as quais envolvem riscos e incertezas, que precisam ser acompanhados e, muitas vezes, reformulados para viabilizar o atendimento à população.

2 - BREVE HISTÓRICO

A Estratégia de Longo Prazo e o Plano de Negócios são ferramentas que resultam das metas definidas pelo planejamento estratégico, o qual encontra-se em fase de revisão, sendo instituído, por meio da Portaria SAN.P.IN.PT 1004 o Comitê Gestor do Planejamento Estratégico da SANASA, em 28/08/2022, para a discussão, revisão e desenvolvimento das metas empresariais e diretrizes estratégicas da SANASA. Como esta revisão encontra-se em andamento, o presente documento considera, de forma integrada, os desempenhos de anos anteriores e o cenário atual, com vistas à universalização do saneamento, eficiência operacional, desenvolvimento de práticas ESG

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

(Environmental, Social and Governance - Ambiental, Social e Governança) e sustentabilidade do negócio.

2 - ONDE ESTAMOS

O município de Campinas abriga uma população de 1.223.237 habitantes, conforme estimativa do IBGE (2021). Os indicadores de abastecimento e esgotamento sanitário verificados em set/2022 estão apresentados no quadro a seguir.



- Índice de abastecimento de água: 99,81%
- Captações de água: 2
- Estações de tratamento - ETAs: 5
- Extensão de redes: 4.771,75 km
- Centros de Reservação e Distribuição - CRDs: 42
- Reservatórios: 26 elevados e 47 semienterrados
- Volume de reservação: 142.098,37 m³
- Índice de perdas na distribuição - IPD: 20,26%
- Índice de perdas de faturamento - IPF: 10,74%
- Economias: 533.102
- Ligações: 380.119
- Índice de perdas por ligação: 150,00 L/lig



- População atendida com coleta: 96,42%
- Índice de Tratamento de Esgoto: 89,94%
- Estações de tratamento - ETEs: 21
- Estação Produtora de Água de Reúso - EPAR: 2 (1 em fase de pré operação)
- Estações Elevatorias - EEEs: 115
- Extensão de rede: 4.428,59 km
- Economias: 486.507
- Ligações: 351.668

Em 26/09/2017 a SANASA contratou junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional / Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Saneamento para Todos, com recursos do PAC/FGTS,

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

assinando, os contratos número: 441.917-02 - Sistema de Abastecimento de Água e 441.921-63 - Sistema de Esgotamento Sanitário.

As obras objeto dos citados contratos consistem no seguinte:

Operação de Crédito nº 441.917-02 – Sistema de Abastecimento de Água – SAA

- ✓ **Valor Global: R\$ 141.752.733,10**
- ✓ **Financiamento: R\$ 127.577.459,79**
- ✓ **Contrapartida: R\$ 14.175.273,31**

Resumo das obras: Adutora de Água Bruta com extensão de 2.700m, diâmetro de 1.000mm; 6 subadutoras com extensão total de 31.230m; 27 Reservatórios com reservação total de 65.330 m³; 4 Estações Elevatórias de Água; e Implantação de 57.828m redes de distribuição.

Operação de Crédito nº 441.921-63 – Sistema de Esgotamento Sanitário - SES

- ✓ **Valor Global: R\$ 273.419.285,59**
- ✓ **Financiamento: R\$ 259.748.321,31**
- ✓ **Contrapartida: R\$ 13.670.964,28**

Resumo das obras: Implantação de 141.858m de Redes Coletoras; 30.040 m de Interceptores e Coletores Tronco; 21 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto; 17.226m Linhas de Recalque; 6 Estações de Tratamento de Esgotos a serem em ampliadas.

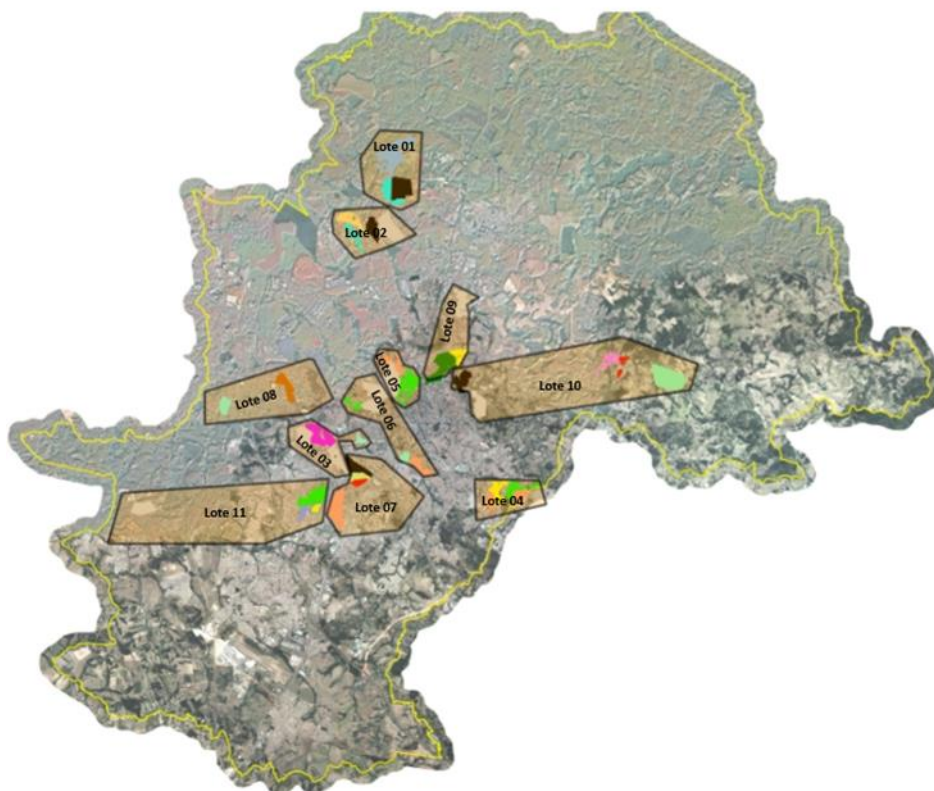
Estas obras deverão estar concluídas no segundo semestre de 2026.

Com a entrada em operação da Estação de Produtora de Água de Reuso Boa Vista, em fase de pré-operação, localizada na bacia do Quilombo, Campinas terá capacidade instalada para tratamento de todos os esgotos do município.

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

Com a finalidade de reduzir os índices de perdas de água, a SANASA está implementando obras de substituição de redes, assim, contratou junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional / Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Saneamento para Todos, com recursos do FGTS, no valor de R\$ 282.829.578,73, com 5% de contrapartida, que prevê a troca de 423.543 m de rede de distribuição. Estas obras já se encontram em andamento e estão sendo executadas em diversos bairros do município. A previsão de conclusão destas obras é para o segundo semestre de 2024.

A figura a seguir apresenta a espacialização das obras de troca de redes contratadas.



Durante o ano de 2022, até o mês de outubro, foram executadas 31,89 km de redes de água; 38,58 km de redes coletoras de esgoto e; trocados 69,19 km de redes de água e 6.087 ramais.

Foram investidos R\$ 55,4 milhões em obras do sistema de abastecimento, R\$ 15,1 milhões em obras de sistema de esgotamento sanitário e R\$ 16,2 milhões em projetos e serviços diferenciados, englobando adequação de redes, adutoras, coletores e interceptores.

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

Com a finalidade de garantir a disponibilidade de água para o município, principalmente em situações de escassez hídrica, a SANASA está desenvolvendo estudos para a viabilização de um novo Sistema Produtor - o Sistema Jaguari, que pretende implementar uma nova captação de água na represa de Pedreira. A proposta consiste na execução de uma captação de água na barragem de Pedreira, uma Estação Elevatória e uma Adutora de Recalque com 7.500 m de extensão, que transportarão a água até uma Estação de Tratamento de Água, a ser construída em dois módulos de 1 m³/s cada. A partir daí deverá ser executada uma subadutora de água tratada com 16 Km de extensão que interligará o Sistema Produtor do Jaguari ao Sistema Atibaia.

Para essa solução estão sendo estudadas alternativas financeiras.

3 - ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

A Estratégia de Longo Prazo, para o período de 2023 a 2027, contempla os investimentos a serem realizados pela Companhia, com ênfase na totalização do saneamento básico do município de Campinas, eficiência operacional, desenvolvimento de práticas ESG e a sustentabilidade do negócio.

Do total a ser investido, 20% será destinado ao sistema de abastecimento de água, 33% ao sistema de esgotamento sanitário, 47% são destinados a projetos diversos (BRT, Gerenciamento, projetos, etc.).

Os investimentos propostos se referem aos contratos firmados com a Caixa Econômica Federal e ao atendimento das demandas de água e esgoto para o município.

Foram também inseridos os investimentos relativos a Debentures Incentivadas e totalizam um montante de R\$ 500 milhões a serem investidos em obras de abastecimento e esgotamento sanitário. Nesse item, além de recursos relativos a projetos e gerenciamento também constam os recursos necessários para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, que prevê a implementação de diversos projetos que somam R\$ 303 milhões, a serem realizados no prazo de 5 anos.

Vale ressaltar que a execução dos investimentos previstos depende de recursos de financiamentos a serem obtidos junto à órgãos financiadores. Todavia, essa contratação passa pelas fases de seleção, hierarquização e habilitação de Cartas Consultas, sendo que, como Campinas já atingiu as metas de universalização do saneamento, conforme estabelecido pela Lei 14.026/2020 (Novo

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

Marco de Saneamento), há necessidade de vinculação dos investimentos a metas político, sociais e ambientais.

A seguir é apresentada a síntese dos investimentos previstos para o período de 2023 a 2027.

Investimento	Valores (R\$ x 1.000)	Percentual (%)
1 - Água	356.291,95	20% do Total
Próprios	114.843,03	32% (água)
Financiamento	241.448,92	68% (água)
2 - Esgoto	585.763,17	33% do Total
Próprios	272.182,29	46% (esgoto)
Financiamento	313.580,88	54% (esgoto)
3 - Diversos	828.661,19	47% do Total
Próprios	321.198,63	39% (diversos)
Financiamento	507.462,56	61% (diversos)
Total	1.770.716,31	100%
Próprios	708.223,95	40% do Total
Financiamento	1.062.492,36	60% do Total

É importante destacar que, além destes projetos ainda restam investimentos a serem viabilizados, cujo montante e esclarecimentos constam no quadro a seguir.

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

INVESTIMENTO	JUSTIFICATIVA	VALOR PREVISTO (R\$ x 1.000)
Segurança Hídrica	Implantação do Novo Sistema Produtor de Água do Rio Jaguari, com a construção de uma captação da Represa de Pedreira, adutora de recalque, nova estação de tratamento e obras complementares para a adução de 2m ³ /s para atendimento ao município	451.577,31
Controle de Perdas	Substituição de 700 km de redes de água.	564.052,89
EPAR Capuava	Despoluição do Ribeirão Pinheiros, que deságua no rio Atibaia a montante da captação de Campinas, para tratar os esgotos do município de Valinhos e da bacia do Samambaia, em Campinas.	235.073,33
Totalização sistema de esgotamento sanitário	Execução de redes de coletoras de esgoto em bairros ainda não atendidos	88.056,04
Despoluição de Córregos	Execução de obras e serviços para a despoluição de córregos localizados nas bacias do Atibaia e Quilombo	181.511,76
Otimização do Sistema Comercial	Investimentos em Sistema de Leitura e Atendimento ao Cliente	120.000,00
TOTAL		1.640.271,33

7 - GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos é apresentada na Carta Anual de Governança Corporativa 2022, conforme segue.

A Gestão de Riscos Corporativos é de responsabilidade de cada gerência da Sanasa, que os identifica com base nas Diretrizes Estratégicas da Sanasa. Após o conhecimento dos riscos, os mesmos são classificados, avaliados e monitorados. Todos os riscos são mitigados através de

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

diversos tipos de ações, como treinamentos, normas, controles internos, inovações tecnológicas e mudanças de procedimentos; todos os riscos são monitorados através de indicadores atualizados periodicamente, que são usados como parâmetros para análise de eficiência. Alguns riscos quando tratados trazem novas oportunidades e melhorias, que também são registradas na Gestão de Riscos.

Os riscos são organizados nas seguintes categorias:

- **Imagem e Satisfação do Cliente:** riscos que buscam a satisfação do cliente e estão relacionados ao tempo e qualidade do atendimento nas agências, prazo de execução dos serviços, corte de ligações, apuração de valores devidos, qualidade da água etc.
- **Abastecimento de Água:** riscos relacionados à falta de abastecimento de água por motivos técnicos. A paralisação do recalque de água bruta, parada da produção, desabastecimento e contaminação da água são riscos identificados e controlados através de normas e procedimentos internos, bem como de Resoluções Conjuntas da ANA/DAEE.
- **Tratamento de Esgoto:** esses riscos estão relacionados à eventual descontinuidade operacional das EEE - Estações Elevatórias de Esgoto e ETE - Estações de Tratamento de Esgoto, fruto de possíveis falhas mecânicas, elétricas ou hidráulicas, podendo ocasionar, tanto extravasamentos de esgoto in natura no corpo receptor, como vazamentos de biogás e emissão de odores que podem resultar em contaminações ambientais.
- **Totalização dos serviços de abastecimento, coleta e afastamento e tratamento de efluentes:** a falta de recursos, de licenciamento ou de titularidade das áreas, bem como questões administrativas são fatores que podem impedir a Companhia de atingir as metas de totalização o saneamento (100% de tratamento de esgotos, 100% de coleta e afastamento de esgotos e 100% de abastecimento de água).
- **Projetos e Obras:** risco de interrupção de projetos e atraso ou impossibilidade de conclusão de obras, por fatores técnicos, falta de novos investimentos ou por falta de crédito.
- **Fornecedores:** riscos relacionados com os nossos fornecedores, em que a Sanasa é corresponsável, em relação às práticas trabalhistas, de direitos humanos e ambientais. Um escândalo de corrupção com um fornecedor ou o não cumprimento de um compromisso assumido com a Sustentabilidade afeta diretamente a imagem da Sanasa; a falta de energia elétrica pode gerar riscos em todo o processo de produção de água e de esgotamento sanitário, resultando em desabastecimento de água, rompimento de tubulações, paralisação no sistema de afastamento e tratamento esgoto, e extravasamento de esgoto

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2023 A 2027

- nas ETEs e EEEs para o corpo receptor, com graves consequências de contaminação ambiental; a falta de produto químico também gera alto impacto para a Companhia, provocando desabastecimento, redução da qualidade da água e insatisfação dos clientes.
- **GRC - Governança, Risco e Compliance:** a Sanasa adota várias ações mitigatórias do risco de Compliance através do monitoramento de outros riscos que envolvem conformidade e integridade, bem como por meio de controles internos, normas e sistemas.
 - **Recursos Financeiros:** a queda no faturamento da Companhia pode ocorrer pela utilização clandestina de rede de água em área ocupada, utilização clandestina de rede de esgoto, submedição no parque de hidrômetros, aumento da inadimplência ou mesmo pela economia de água feita pela população em situação de crise hídrica.
 - **Políticas socioambientais, fiscais e tributárias:** a Sanasa faz o monitoramento das licenças ambientais necessárias; a falta de realização dos projetos de trabalho social vinculados aos recursos financiados pelo Governo Federal pode gerar paralização de obras devido à interrupção no repasse de verbas; a Companhia também monitora as mudanças nas normas contábeis e fiscais, cujo descumprimento pode resultar em autuações pelo Fisco, bem como na emissão de parecer com ressalva pelos auditores externos; o planejamento tributário pode trazer impacto financeiro negativo, em caso de julgamento improcedente pelos tribunais.
 - **Recursos Humanos:** a Sanasa possui ações mitigatórias na prevenção de acidentes de trabalho e processos trabalhistas, bem como no bem-estar dos seus empregados.